

AVALIAÇÃO DA COMBINAÇÃO DE DIFERENTES COPAS DE LARANJAS ENXERTADAS SOBRE O LIMÃO-CRAVO

SILVA, J.F. (Bolsista de IC); ARANTES, L.O. (Orientador); CERRI NETO, B.; LAVANHOLE, D.F, COREA, L.Z.; CALATRONI, D.; ARANTES, S. D.; ALVES, F.L. E-mail: jsmifonseca@gmail.com

O *Citrus sinensis* (L) Osbeck é uma das árvores frutíferas mais afamada do mundo, conhecida popularmente no Brasil como laranja doce, pode atingir até 10m de altura. Apresenta folhas simples, de formato oblonga-ovadas e flores aromáticas pequenas e brancas. O fruto sofreu algumas modificações ao se dissipar pelo mundo, dando origem a novas variedades com aromas, sabor, cor e tamanhos diferentes. O Brasil é um dos países que mais se destaca por possuir pomares bem produtivos, além da utilização de alta tecnologia, tornando a citricultura uma das parcelas mais importantes do agronegócio nacional, tanto quanto ao valor expressivo da produção, como por geração de empregos diretos e indiretos. Cerca de 80% do parque citrícola no Brasil está enxertado sobre o limão 'Cravo', este porta-enxerto apresenta tolerância a morte súbita dos citros (MSC). Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de cinco genótipos diferentes de laranja enxertadas sobre o limão 'Cravo'. O estudo foi realizado no Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, avaliando-se plantas que constituem o Banco Ativo de Germoplasma de Citros (BAG) instalado na Fazenda Experimental de Sooretama. A fazenda está localizada no município de Sooretama – ES, LAT: 19,114S LON: 40,079W ALT: 75m, o clima do município é tropical quente úmido. Foram avaliadas 3 plantas de cada variedade-copa, sendo elas: 'Parson Brown EMBRAPA', 'Pineapple EMBRAPA', 'Maracanã Porciúncula RJ', 'Jaffa (IPR) EMBRAPA', 'Hamlin ESALQ/USP', ambas enxertadas no porta-enxerto limão 'cravo'. As variáveis analisadas foram: volume da copa (m³), altura da planta (m), diâmetro médio da copa (m) e o perímetro do tronco cinco centímetros acima e abaixo da linha de enxertia. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott ($p < 0,052$). Para efeito da análise estatística entre os tratamentos avaliados, o perímetro do tronco cinco centímetros acima da linha de enxertia não apresentou diferença no crescimento entre as copas. Quanto ao cinco centímetros abaixo da linha de enxertia o genótipo 'Hamlin Esalq/USP' apresentou maior desenvolvimento com relação aos demais tratamentos. A altura das plantas difere entre os genótipos, no qual, o Hamlin ESALQ/USP apresentou melhor desenvolvimento vegetativo e o Jaffa (IPR) EMBRAPA demonstrou um menor crescimento. Porém, entre os tratamentos Maracanã Porciúncula RJ, Parson Brown EMBRAPA, Pineapple EMBRAPA não houve diferença entre os tamanhos da copa. Para as variáveis de volume de copa, diâmetro de copa e relação entre cinco centímetros acima e abaixo da linha de enxertia não observou-se diferença entre as copas avaliadas. De acordo com os dados apresentados a copa que melhor se desenvolveu com o porta enxerto limão-cravo foi 'Hamlin ESALQ/USP' por apresentar os melhores valores para as características apresentadas.

Agradecimentos: Ao apoio financeiro recebido pela FAPES, através da bolsa de Iniciação Científica. Ao INCAPER pelo apoio a pesquisa, ao IFES e CNPq.

Palavras-chave: porta-enxerto, citricultura, desenvolvimento.